FAMED
FACULDADE MENINO DEUS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

FAMED
Faculdade Menino Deus
Porto Alegre / RS
2019

S U M Á R I O

1. QUADRO-RESUMO 4

2. DADOS INSTITUCIONAIS 5

2.1. Identificação 5

2.2. Breve Histórico 5

2.4. Missão 7

2.5. Finalidades 7

2.6. Objetivos 8
2.6.1. Objetivos Gerais 8
2.6.2. Objetivos Institucionais 8
2.6.2. Objetivos Estratégicos 10

3. O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL 14

3.1. Objetivos do Curso 16

3.2. Perfil do Egresso 17

3.3. Proposta Curricular 17
3.3.1. Conteúdos Curriculares 17
3.3.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem 17
3.3.3. Organização Curricular 18
3.3.4. Matriz Curricular 18
3.3.5. Planos de Disciplinas 19

3.4. Coordenação do Curso 28

3.6. Corpo Docente 29

3.6.1. Composição do Corpo Docente 29

3.7. Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem 29

3.7.1. Praticas Pedagógicas Inovadoras 29

3.7.2. Recursos Audiovisuais 30

3.7.3. Recursos Tecnológicos e Rede de Comunicação (internet) 30

3.8. Sistema de Autoavaliação do Curso 30

3.9. Formas de Acesso ao Curso 31

3.10. Corpo Discente 31

3.11. Apoio ao Discente 31

3.12. Apoio Psicopedagógico 32

3.13. Mecanismos de Nivelamento 32

4. ACESSIBILIDADE 34

4.1. Adaptabilidade para portadores de deficiências de mobilidade 34

4.2. Adaptabilidade para portadores de deficiência visual 34

4.3. Adaptabilidade para portadores de deficiência auditiva 34

5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 36

5.1. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas 36

5.2. Condições de salubridade das instalações acadêmicas 36

5.3. Manutenção e conservação dos equipamentos 36

1. QUADRO-RESUMO

Entidade Mantenedora:	**INSTITUTO ODONTOLÓGICO DE PÓS GRADUAÇÃO LTDA – ODONTOPÓS**
Instituição Mantida (IES):	**Faculdade Menino Deus – FAMED**
Nome do curso:	**Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial**
Modalidade	*Lato Sensu*
Regime de Matrícula	Semestral
Turno	Integral
Número de Vagas	06 vagas totais
Período de integralização	24 meses
Carga Horária	3.122 horas
Título Conferido	Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
Modalidade de Oferta	Presencial
Credenciamento da Instituição	**Portaria MEC nº 162** Data do Documento: 03/março/2015 Data de Publicação: 04/março/2015
Autorização do Curso	**Portaria FAMED 02/2017** Data do Documento: 23/janeiro/2017

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1. Identificação

Mantenedora: INSTITUTO ODONTOLÓGICO DE PÓS-GRADUAÇÃO LTDA ODONTOPÓS

Instituição Mantida (IES): Faculdade Menino Deus – FAMED

Nome do curso: Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Localização: Av. Getúlio Vargas, 1618 - Menino Deus
CEP: 90150-000 - Porto Alegre - RS

2.2. Breve Histórico

A partir de um grupo de estudos constituído por cirurgiões-dentistas, foi fundado na cidade de Porto Alegre - RS o Instituto Odontológico de Pós-Graduação Ltda. – ODONTOPÓS, com a finalidade de realizar estudos em Odontologia, oferta de cursos na área da saúde, promoção de pesquisas e realização de eventos científicos, fomentar o ensino, a iniciação científica e a prestação de serviços comunitários.

Uma vez consolidado, o ODONTOPÓS passou a ministrar cursos de aperfeiçoamento em diversas disciplinas das áreas de Odontologia e Saúde, de forma geral. Devido a excelência do seu corpo docente e instalações físicas, o instituto passou a receber alunos oriundos dos mais diversos estados brasileiros.

Até então, o ODONTOPÓS ministrava somente cursos de atualização e extensão em diversas especialidades odontológicas, prestando atendimento assistencial em seus diversos cursos. A partir de 2006, em parceria com a Faculdade Mozarteum de São Paulo – FAMOSP, o ODONTOPÓS passou a sediar os cursos de especialização ministrados pela instituição.

Procurando estabelecer bases de pesquisa de interface com a graduação, o conselho diretor da instituição decidiu fundar e credenciar a FACULDADE MENINO DEUS – FAMED para a oferta de cursos superiores na área da Saúde, iniciando com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com um projeto pedagógico voltado para as necessidades contemporâneas dessas áreas do conhecimento.

INSERÇÃO REGIONAL

A inserção social da FACULDADE MENINO DEUS – FAMED está caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiar pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais:

a) Estimular, apoiar e/ou promover a inserção social;
b) Educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

Os cursos de capacitação profissional da FACULDADE MENINO DEUS – FAMED, ofertados através do ODONTOPÓS, todos na área de Odontologia, em suas atividades práticas, prestam importante serviço assistencial atendendo à população mais carente do entorno, além de grande número de pacientes encaminhados pela rede hospitalar da região metropolitana de Porto Alegre.

A FACULDADE MENINO DEUS – FAMED se insere na realidade do bairro Menino Deus, em Porto Alegre. O Menino Deus é um bairro da cidade de Porto Alegre, situado na região centro-sul da capital do estado do Rio Grande do Sul. Foi criado pela Lei 2022 de 7 de dezembro de 1959, com limites alterados pela Lei 4685 de 21 de dezembro de 1979.

O Menino Deus é considerado o mais antigo arraial de Porto Alegre, pois foi o primeiro território a ter sido reconhecido enquanto agrupamento semi-independente do Centro Histórico, com os quais mantinha relações comerciais e administrativas. Muitas de suas terras pertenceram a Sebastião Francisco Chaves, dono da Estância São José. A denominação originou-se da devoção ao Menino Deus, trazida a Porto Alegre pelos colonos açorianos. Na ano de 1853, foi inaugurada a Capela do Menino Deus, cujas festas natalinas atraíam os moradores do centro da cidade e de outros bairros em formação. As casas erguidas ao redor da Capela e a abertura de novas ruas impulsionaram o desenvolvimento da região. Contudo, tal igreja, originalmente de estilo gótico, foi demolida na década de 1970 para dar lugar à atual igreja, de arquitetura moderna.

Na década de 1860, uma linha de transporte público chamada de maxambomba entrou no Menino Deus, mas devido à sua ineficiência — transitava sobre trilhos de madeira —, acabou cedendo lugar para linhas de bonde puxadas por burros, em 1873. À época, as casas do bairro pertenciam às camadas de maior poder aquisitivo da cidade, cujas festas paroquiais e atividades tornaram o tráfego do Menino Deus movimentado. Os moradores costumavam frequentar o Hipódromo Rio Grandense (1888), exposições de agropecuária e o Estádio dos Eucaliptos (1931). Além disso, o Grêmio Náutico Gaúcho constitui um tradicional clube do bairro.

A ligação do Menino Deus com a Cidade Baixa e o Centro dava-se através da atual Avenida Getúlio Vargas, que tinha seu início na ponte sobre o Arroio Dilúvio, erguida

em 1850. Com o prolongamento da Avenida Borges de Medeiros, a partir da década de 1950, após o aterro da Praia de Belas, o acesso ao bairro foi ampliado, facilitando sua expansão e urbanização. Residencial desde sua origem, o Menino Deus é considerado um bairro de classe média alta, que dispõe de proximidade com centros comerciais e de lazer.

A cidade de Porto Alegre possui atualmente uma população jovem estimada em 1.467.816 (dados do IBGE para 2013).

A capital gaúcha ostenta mais de 80 prêmios e títulos que a distinguem como uma das melhores capitais brasileiras para morar, trabalhar, fazer negócios, estudar e se divertir. Foi destacada em anos recentes também pela ONU como a Metrópole nº1 em qualidade de vida do Brasil por três vezes; e por ter o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - de 0,865, índice considerado elevado e o nono melhor IDH do país entre as metrópoles nacionais. Dados do IBGE a apontam como uma das capitais brasileiras com as menores taxas de desemprego e figura na lista da Pricewaterhouse Coopers entre as cem cidades mais ricas do mundo.

Se considerarmos a Região Metropolitana de Porto Alegre, também conhecida como Grande Porto Alegre, que reúne 32 municípios do Estado do Rio Grande do Sul sua população chega a quase 4 milhões de habitantes, sendo a quarta mais populosa do Brasil – superada apenas pelas regiões metropolitantas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, também possui o quarto maior PIB do Brasil, e atualmente é a 82ª maior aglomeração urbana do mundo.

O Rio grande do Sul conta atualmente com 25 cursos de Bacharelado em Odontologia (dados do sistema e-Mec em 28/01/2020) com aproximadamente 2.000 vagas anuais.

2.4. Missão

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** tem por missão

> ser um agente propulsor da educação através da oferta de ensino superior em níveis de graduação e pós-graduação, indissociados da iniciação científica e da extensão, colaborando coma formação integral do ser humano como profissional competente, cidadão ético, proativo e empreendedor, comprometido com a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva da população e com o desenvolvimento local e regional.

2.5. Finalidades

A FAMED é uma organização que tem por finalidade o desenvolvimento de um trabalho educacional de formação específica que envolve a prestação de serviços de saúde e educacionais à população em geral, melhorando seu bem estar, com procedimentos técnico-científicos responsáveis e éticos. Para cumprir com a sua finalidade, deve:

- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Capacitar profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, em cursos de graduação e pós-graduação;
- Estimular e apoiar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da produção e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade; e
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.6. Objetivos

2.6.1. Objetivos Gerais

A FAMED tem por objetivos gerais:

- capacitar profissionais, em cursos e programas de graduação e pós-graduação, para a realização de atividades específicas;
- desenvolver programas de iniciação científica e de extensão e estimular a pesquisa;
- apoiar e estimular a produção intelectual e científica dos corpos docente e discente;
- manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras; e
- oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.

2.6.2. Objetivos Institucionais

A FAMED, a partir de seu credenciamento como Instituição de Ensino Superior, tem como objetivos institucionais:

- a promoção da educação integral do ser humano, incluindo a formação cívica e ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, bem

como a formação de nível superior, em nível de graduação e de educação continuada, de profissionais e especialistas aptos para inserção em setores produtivos, capacitados para participarem do processo de desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do país engajado numa sociedade globalizada e, conscientes da necessidade de continuarem aprendendo, de modo a serem capazes de se adaptar com flexibilidade às novas condições de laboralidade e empregabilidade ou aperfeiçoamento ulteriores;

- a geração e transferência de tecnologia pelo incentivo à atividade criadora, mediante a realização de estudos, pesquisas e difusão de seus resultados, o assessoramento e a prestação de serviço à sociedade civil organizada e aos cidadãos em assuntos relativos aos diversos campos de saber;
- o fomento às atividades de cooperação e intercâmbio técnico-científico com instituições de ensino e agentes de recursos humanos do setor produtivo, com vistas à articulação do ensino superior com os sistemas formais e informais de educação, para elevar o nível da formação do indivíduo, a força de trabalho ativa da sociedade e a qualidade de vida da população;
- o incentivo a ações integradas com a sociedade civil, os cidadãos, organismos nacionais e estrangeiros, para promoção do desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;
- o estimulo à produção cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- a certificação e desenvolvimento de competências e habilidades em nível de pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento em que atue, permitindo ao concluinte de seus cursos a inserção em setores profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar com a formação contínua de seus egressos, bem como dos demais formandos em nível de superior;
- o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, e à produção e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver um melhor entendimento do homem sobre o meio em que vive;
- a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- o aperfeiçoamento cultural e profissional e a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- o estimulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade; e

- a promoção da extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para consecução de seus objetivos, a FAMED credencia-se para promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização, e cursos e programas de educação continuada de interesse geral, em períodos regulares e durante os recessos escolares, modulares ou de caráter intensivo, bem como cursos de especialização no termo da legislação do Sistema Federal de Ensino Superior, concedendo ao seu egresso certificado de especialização de validade acadêmica e profissional, reconhecida em âmbito nacional.

2.6.2. Objetivos Estratégicos

Para o cumprimento do que se estabelece como missão e compromisso, a **Faculdade Menino Deus - FAMED** define os seguintes objetivos estratégicos:

Área Técnico-Pedagógica

- Estabelecer parâmetros de qualidade de ensino, aliados a pesquisa e extensão, bem como medidas de eficiência, eficácia, efetividade e relevância social da aprendizagem que sejam permanentemente reavaliados, visando a um processo de melhoria contínua da ação pedagógica institucional;
- Disseminar entre os alunos e professores a cultura da pesquisa científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção e apropriação do conhecimento;
- Desenvolver atividades que, através de parcerias intra e interinstitucionais, possam criar mecanismos de financiamento e de suporte à pesquisa, especialmente aquelas focadas no interesse social e comunitário;
- Elaborar e aplicar procedimentos de avaliação permanente dos currículos implantados na **Faculdade Menino Deus - FAMED**, e implementar mecanismos de realinhamento curricular decorrente das potencialidades e fragilidades institucionais, bem como das oportunidades e ameaças detectadas no universo organizacional da instituição;
- Estabelecer, junto à comunidade, sistemáticas de interação institucional que possibilitem ações de enriquecimento curricular e desenvolvimento institucional; e
- Desenvolver e implantar instrumentos de acompanhamento e mensuração quantitativa e qualitativa do desempenho acadêmico, visando a uma constante e permanente evolução dos parâmetros indicadores do desempenho dos estudantes, dos docentes, do processo ensino-aprendizagem e das condições institucionais de oferta educacional.

Área de Gestão Acadêmica

- Implantar sistemas de gestão de informações visando o acompanhamento e avaliação dos produtos e processos, bem como das ações de rotina, quanto ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais, de forma a garantir o pleno sucesso do empreendimento;
- Elaborar e implementar o plano de capacitação e de incentivos à docência e ao gerenciamento acadêmico e empresarial, valorizando a competência, a gestão acadêmica e os processos administrativos e de planejamento;
- Desenvolver e implantar mecanismos de planejamento participativo, como forma de propiciar o necessário dinamismo e comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI associado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, os Projeto Pedagógicos dos Cursos – PPCs e demais documentos integrantes do arcabouço programático da **Faculdade Menino Deus - FAMED**;
- Assegurar e priorizar ações que transformem o processo de avaliação institucional em ferramenta essencial para a formulação de estratégias nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica; e
- Executar, acompanhando o crescimento das demandas institucionais e de acordo com as disponibilidades financeiras da mantenedora, o planejamento físico da unidade acadêmica, bem como implementar a estrutura organizacional prevista para a **Faculdade Menino Deus - FAMED**.

Área de Extensão e Relações com a Comunidade

- Promover e incentivar a participação de estudantes e professores em programas de extensão, ação comunitária e cidadania;
- Estabelecer mecanismos institucionais de apoio material e político para ações de captação de recursos para programas de pesquisa e extensão;
- Garantir a participação da comunidade externa nos processos de avaliação institucional da **Faculdade Menino Deus - FAMED**;
- Implantar, em comum acordo com entidades patronais, sindicais e governamentais, sistema de captação de ofertas de vagas e encaminhamento ao emprego, visando não só a colocação de alunos, mas também alimentando os programas de treinamento e requalificação profissional que venham a ser executados pela **Faculdade Menino Deus - FAMED**; e
- Definir e implementar mecanismos permanentes de acompanhamento de egressos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Os cursos a serem ofertados pela FAMED terão conexão direta com as características da região metropolitano da capital gaúcha, de modo a contribuir para o desenvolvimento

socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem na área da saúde.

A FAMED concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando para gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, se mostre como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem-comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

Dessa forma, a FAMED não deseja e nem poderá ser um órgão isolado do seu entorno. As razões para isso são várias. Vale destacar, entre elas, as seguintes:

- a necessidade, sempre presente, de se conhecer e de se atualizar com respeito às mudanças socioculturais que acontecem na Região, no País e no Mundo;
- a impossibilidade de realizar ensino de especialização e extensão, de qualidade, sem acompanhar as motivações, preferências e exigências expressas, explícita ou implicitamente, pelas comunidades a que se pretende servir;
- a importância de órgãos públicos como entidades capazes de dialogar com a FAMED sobre o presente e futuro das profissão e das especializações de destino dos discentes;
- a influência que tais empresas privadas e órgãos públicos podem exercer enquanto instituições empregadoras;
- o interesse da FAMED em ser um órgão plenamente inserido no aqui, no agora e, também, no futuro de sua realidade;
- o interesse e as vantagens, proveitos e benefícios da FAMED responder. adequadamente, a sua circunstância.

POLÍTICAS DE ENSINO

A política de ensino adotada pretende:

- Assegurar o pleno desenvolvimento da pessoa e do cidadão, proporcionando o acesso ao saber global, a fim de introduzi-lo na civilização do trabalho como mão de obra especializada e moderna;
- Desenvolver a consciência social para a preservação do patrimônio cultural, dos valores e compreender os direitos e deveres constitucionais necessários à construção de uma sociedade mais justa e democrática.

A instituição adota as seguintes diretrizes para o ensino de graduação e pós-graduação:

- Metodologias de ensino criativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação pós-graduada do educando;

- Planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática, privilegiando a iniciação científica e as extensionistas;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.

POLÍTICAS DE EXTENSÃO E PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

A instituição estimula o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

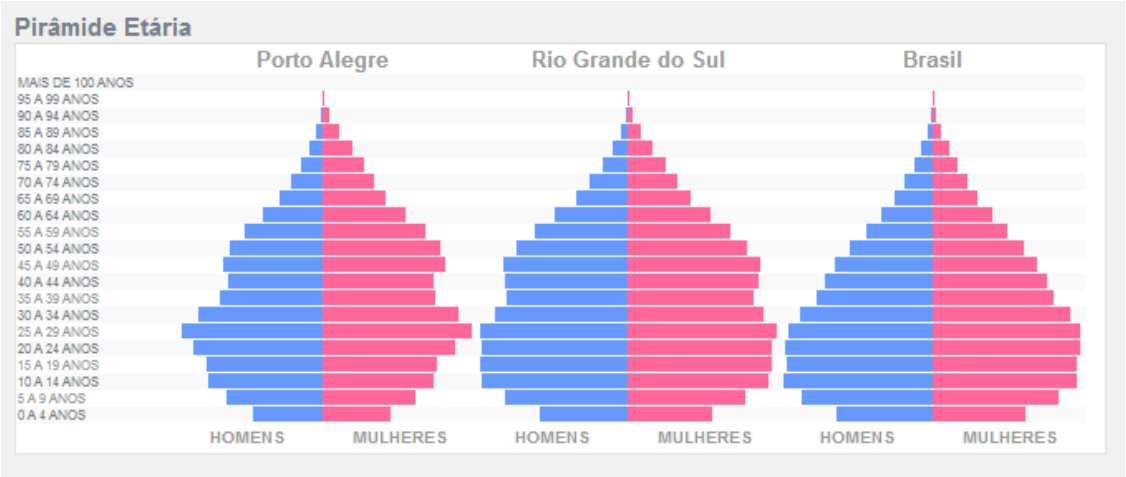
- Incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
- Estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
- Atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

3. O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

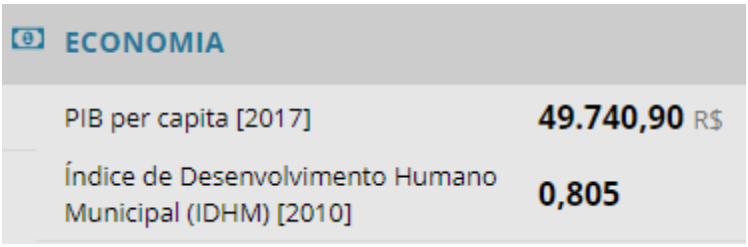
Justificativa da oferta do curso

A cidade de Porto Alegre possui atualmente uma população estimada para o IBGE para 2019 de 1.483.771, seu PIB per capita em 2017 foi de R$ 49.740,90 mil, segundo dados do IBGE.

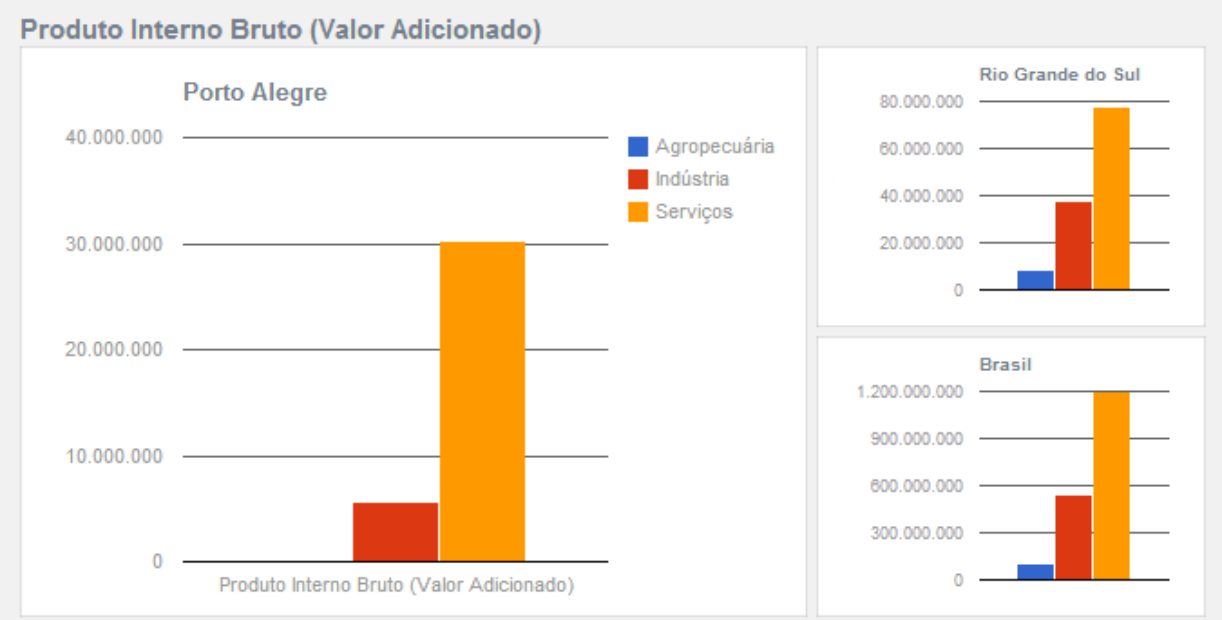
Fonte IBGE (2020)



Pirâmide Etária de Porto Alegre (IBGE/2013)



Fonte IBGE (2020)



Variável	Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil
Agropecuária	21.941	8.764.507	105.163.000
Indústria	5.596.433	37.475.448	539.315.998
Serviços	30.311.931	77.628.594	1.197.774.001

PIB de Porto Alegre/RS (IBGE/2013)

A capital gaúcha ostenta mais de 80 prêmios e títulos que a distinguem como uma das melhores capitais brasileiras para morar, trabalhar, fazer negócios, estudar e se divertir. Foi destacada em anos recentes também pela ONU como a Metrópole nº1 em qualidade de vida do Brasil por três vezes; por ter um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - de 0,805, índice considerado muito alto e o nono melhor IDHM do país entre as metrópoles nacionais. Dados do IBGE a apontam como uma das capitais brasileiras com as menores taxas de desemprego e figura na lista da Pricewaterhouse Coopers entre as cem cidades mais ricas do mundo.

Se considerarmos a Região Metropolitana de Porto Alegre, também conhecida como Grande Porto Alegre, que reúne 32 municípios do Estado do Rio Grande do Sul sua população chega a quase 4 milhões de habitantes, sendo a quarta mais populosa do Brasil – superada apenas pelas regiões metropolitantas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, também possui o quarto maior PIB do Brasil, e atualmente é a 82ª maior aglomeração urbana do mundo.

A cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial é uma especialidade da odontologia que trata as doenças da cavidade oral e seus anexos, tais como: traumatismos e deformidades faciais (congênitos ou adquiridos), traumas e deformidades dos maxilares, envolvendo a região compreendida entre o osso hióide e a parede anterior do seio frontal de baixo para cima, e do tragus à pirâmide nasal, de trás para diante.

3.1. Objetivos do Curso

O Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial a ser ofertado pela **Faculdade Menino Deus - FAMED** tem seus objetivos definidos a partir do perfil que se projeta para o especialista da odontologia a ser formado, destacando seus conhecimentos, suas habilidades e suas atitudes.

Com relação aos conhecimentos, o Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial ofertado pela **Faculdade Menino Deus - FAMED** é a especialidade que tem como objetivo o diagnóstico e o tratamento cirúrgico e coadjuvante das doenças, traumatismos, e anomalias congênitas e adquiridas do aparelho mastigatório e anexos, e estruturas crânio-faciais associadas.

As áreas de competência para atuação do especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial incluem:

- implantes, enxertos, transplantes e reimplantes;
- biópsias;
- cirurgia com finalidade protética;
- cirurgia com finalidade ortodôntica;
- cirurgia ortognática; e, diagnóstico e tratamento cirúrgico de cistos; afecções radiculares e perirradiculares; doenças das glândulas salivares; doenças da articulação têmporomandibular; lesões de origem traumática na área bucomaxilofacial; malformações congênitas ou adquiridas dos maxilares e da mandíbula; tumores benignos da cavidade bucal; tumores malignos da cavidade bucal, quando o especialista deverá atuar integrado em equipe de oncologista; e, de distúrbio neurológico, com manifestação maxilofacial, em colaboração com neurologista ou neurocirurgião.

O Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial visa capacitar teórica e tecnicamente profissionais para o exercício e desempenho de atividades específicas da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, com a finalidade de obter resultados satisfatórios no âmbito da assistência social, econômico-financeiro e na qualidade ao atendimento dos usuários dos serviços de saúde. A especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial encontra-se atualmente inserida, reconhecida e firmada no contexto do atendimento multidisciplinar em saúde, devido a esforços de inúmeros profissionais que no passado desenvolveram suas atividades em ambientes até então não comuns à formação do cirurgião-dentista, demonstrando por inúmeras vezes sua importância, capacidade e sobretudo eficiência na resolução dos casos em sua área de atuação.

A **Faculdade Menino Deus – FAMED** para atender os requisitos definidos pelo Conselho Federal de Odontologia para cursos de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, no que tange as atividades práticas, possui convênios com a Secretaria Municipal de Porto Alegre (Hospital de Pronto Socorro) e Hospital de Pronto Socorro de Canoas para os plantões e os Hospitais Ernesto Dorneles (Porto Alegre), Nossa Senhora das Graças (Canoas) e a própria clínica para cirurgias eletivas.

3.2. Perfil do Egresso

Projetam-se os egressos do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** como indivíduos de visão critica e capacitados a desenvolver trabalhos de biópsias; cirurgia com finalidade protética; cirurgia com finalidade ortodôntica; cirurgia ortognática; e, diagnóstico e tratamento cirúrgico de cistos; afecções radiculares e perirradiculares; doenças das glândulas salivares; doenças da articulação têmporomandibular; lesões de origem traumática na área bucomaxilofacial; malformações congênitas ou adquiridas dos maxilares e da mandíbula; tumores benignos da cavidade bucal; tumores malignos da cavidade bucal, quando o especialista deverá atuar integrado em equipe de oncologista; e, de distúrbio neurológico, com manifestação maxilofacial, em colaboração com neurologista ou neurocirurgião.

3.3. Proposta Curricular

O currículo do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** está alicerçado no paradigma humanista-ético e teórico-prático, e foi construído em plena observância das Diretrizes Curriculares Nacionais A estrutura do curso proporcionará uma formação pautada no conhecimento científico e prático.

Com a execução do currículo, pretende-se atingir uma articulação real entre os conhecimentos básicos e específicos, bem como entre os componentes teóricos e práticos.

3.3.1. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos essenciais para o Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional.

3.3.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador de Curso acompanhar o cumprimento destas obrigações, intervindo em caso de omissão. É atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, das verificações parciais, dos exames ou de qualquer outra

atividade que resulte na avaliação do conhecimento por atribuição de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por este ato de improbidade.

A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, sendo vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos na legislação pertinente.

São atividades curriculares, além das provas escritas e orais, previstas nos respectivos planos de ensino, as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões e estágios, incluídos os realizados em campus avançado ou equivalente.

Respeitado o limite mínimo de frequência (75 % - setenta e cinco por cento)será considerado aprovado o aluno que obtiver a média de eficiência igual ou superior a 7 (sete), em escala que variará de zero a 10 (dez). O aluno que tenha frequência inferior, na disciplina, a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas incorre em reprovação.

O aluno que obter média de eficiência inferior a 7 (sete) e não menos que 4 (quatro) observados os limites de frequência, após o término do período letivo, submete-se ao exame final, visando lograr sua aprovação. O exame final consiste de uma prova escrita para verificação de seu desempenho. O resultado do exame final é expresso em nota que varia de 0 (zero) a 10 (dez). A nota obtida no exame final é somada à média de eficiência, de onde é tirada média aritmética, que, sendo igual ou superior a 5 (cinco), dará aprovação ao aluno na disciplina.

3.3.3. Organização Curricular

O currículo do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial traz elementos da organização acadêmica, sendo idealizado e concebido como um espaço de formação plural e dinâmico, fundamentado nos referenciais epistemológicos e pedagógicos em concordância o com o perfil do egresso previsto nas Diretrizes Curriculares.

A organização curricular do curso foi desenvolvida visando proporcionar o desenvolvimento das competências e habilidades, por meio de uma formação profissional sólida, permitindo ao aluno a construção de seu itinerário formativo voltado para o mercado de trabalho.

3.3.4. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Propedêutica Cirúrgica	14	30	44
Técnica Cirúrgica I	24	200	224
Técnica Cirúrgica II	24	196	220
Técnica Cirúrgica III	24	208	232
Traumatologia Maxilofacial	104	1152	1256
Cirurgia Ortognática	32	168	200
Pesquisa Cientifica Aplicada à CTBMF	101	181	282
Fundamentos Básicos em Implantodontia	82	160	242
TOTAL A	**405**	**2295**	**2700**

DISCIPLINAS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Anatomia Aplicada	36	0	36
Patologia Bucal	32	0	32
Histologia e Embriologia Bucal	28	0	28
Farmacologia Aplicada	40	0	40
Diagnóstico por Imagens	42	12	54
Anestesiologia	24	0	24
Estomatologia Clínica	36	28	64
Emergências Médicas em Odontologia	20	2	22
TOTAL B	**258**	**42**	**300**

TOTAL A + B	**663**	**2337**	**3000**

DISCIPLINAS	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Ética e Legislação Odontológica	36	0	36
Metodologia	60	0	60
Bioética	16	0	16
Total	**112**	**0**	**112**
			3112

3.3.5. Planos de Disciplinas

Os planos das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** foram criadas e reestruturadas para atender a demandas socioeconômicas do contexto em que esta inserida a Faculdade e procura desenvolver mecanismos de revisão periódica das ementas e programas das unidades de estudo, com o intuito de assegurar a atualidade técnico-científica dos conteúdos e a concordância com as exigências do mundo do trabalho.

As ementas e suas respectivas bibliografias estão descritas a seguir.

Disciplina: FUNDAMENTOS BÁSICOS EM IMPLANTODONTIA

1 – Histórico da Implantodontia

2 - Biocompatibilidade

3 - Tipos de implante

4 - Princípios básicos de ósseointegração

5 - Estruturas peri – implante

6 – Sistema de implante: sistema Braenemark compativeis
outros sistemas
7 – Instrumental e material para implantes

Disciplina: PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA

1. Cirurgia: conceituação geral, divisão e nomenclatura;
2. Técnica asséptica – vestuário, roupas cirúrgicas, centro cirúrgico e equipe cirúrgica;
3. Material e instrumental cirúrgico;
4. Agulhas, fios e nós cirúrgicos;
5. Suturas;
6. Técnicas e táticas cirúrgicas;
7. Pré-operatório;
8. Transoperatório;
9. Pós-operatório;
10. Cicatrização das feridas operatórias;
11. Infecção em cirurgia;
12. Punções, sondagens e drenagens.

Disciplina: ANATOMIA APLICADA

1. Osteologia: Ossos do Crânio, Ossos da Face
2. Miologia
3. Neurologia: Nervo Trigêmeo, Nervo facial
4. Angiologia: Artéria da Face, Veias da Face, Linfáticos da Cabeça e Pescoço
5. Cavidade Nasal: Seios Paranasais
6. Cavidade Bucal: Paredes, Limites, Língua, Topografia Alvéolo-Mandibular

Disciplina: EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA

1) Exame clínico
   - Anamnese
   - Exame físico
   - Exames complementares
   - Critérios de classificação ASA
   - Planejamento terapêutico em Odontologia segundo a classificação da ASA
2) Suporte básico da vida
   - Conceito
   - Critérios terapêuticos
   - Manobras emergenciais
   - Suporte avançado
3) Classificação das emergências médicas em Odontologia
4) Diagnóstico e tratamento emergencial de:

- Lipotímia e Síncope
- Hipoglicemia aguda
- Hipotensão ortostática
- Crise conversiva
- Crise convulsiva
- Hiperventilação aguda
- Asma
- Obstrução das vias aéreas superiores
- Deglutição de corpos estranhos
- Urgência e emergência hipertensiva
- Hipotensão aguda
- Angina
- Arritmias cardíacas
- Infarto do miocárdio
- Alergia leve e moderada
- Choque anafilático
- Edema agudo de pulmão
- Acidente vascular cerebral

5) Medicamentos e condições físicas (estruturais do consultório) necessárias para o atendimento emergencial em Odontologia

Disciplina: ANESTESIOLOGIA

1. Considerações gerais.
2. Tipos de anestésicos locais
3. Mecanismo de ação dos anestésicos locais
4. Anestesia terminal infiltrativa
5. Anestesia regionais
6. Acidentes e complicações das anestesias locais
7. Anestesia geral e sedação

Disciplina: ESTOMATOLOGIA CLÍNICA

1) Considerações gerais
2) Exame clínico
3) Exames complementares
4) Biópsia
5) Lesões fundamentais
6) Diagnóstico e tratamento das lesões bucais
7) Atendimento de pacientes em ambulatório

Disciplina: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA BUCAL

1) Embriologia geral
2) Tecido epitelial
3) Tecido conjuntivo
4) Tecido ósseo
5) Tecido muscular
6) Tecido nervoso
7) Mucosa bucal

Disciplina: TÉCNICA CIRÚRGICA I

1. Exame Clínico;
2. Revisão Anatômica para Anestesia e Exodontia;
3. Técnica Asséptica;
4. Princípios de Exodontia;
5. Exodontia com Fórceps e Alavancas;
6. Exodontias Complicadas;
7. Exodontias com osteotomia e odontossecção;
8. Cicatrização alveolar;
9. Acidentes e complicações em exodontias;
10. Pós-operatório
11. Aulas práticas em ambulatório.

Disciplina: TÉCNICA CIRÚRGICA II

1) Princípios de Cirurgia- Manobras fundamentais nas exodontias dos dentes retidos,
2) Técnica cirúrgica exodôntica de terceiros molares superiores;
3) Técnica cirúrgica exodôntica de terceiros molares inferiores;
4) Técnica cirúrgica exodôntica de caninos superiores e inferiores;
5) Técnica cirúrgica exodôntica de dentes ectópicos;
6) Processos inflamatórios associados a exodontias;
7) Cirurgia com fins ortodônticos;
8) Exodontia em ambiente hospitalar;
9) Aulas práticas em ambulatório

Disciplina: TÉCNICA CIRÚRGICA III

1. Enxertos autógenos e alógenos;
2. Tratamento cirúrgico de lesões císticas de origem odontogênica I;
3. Tratamento cirúrgico de lesões císticas de origem odontogênica II;
4. Tratamento cirúrgico de lesões císticas de origem não odontogênica;
5. Tratamento das doenças odontogênicas do seio maxilar;
6. Tratamento cirúrgico dos tumores odontogênicos I;
7. Tratamento cirúrgico dos tumores odontogênicos II;
8. Tratamento cirúrgico de tumores não odontogênicos;

9. Laserterapia-protocolos;
10. Aulas práticas em ambulatório

Disciplina: TRAUMATOLOGIA MAXILOFACIAL

1. Princípios gerais do trauma bucomaxilofacial
2. Tratamento das fraturas da mandíbula;
3.Tratamentos dos fraturas do terço médio da face;
4.Tratamentos das fraturas do zigomático;
5.Tratamentos dos OPN;
6.Trauma dento-alveolar;
7. Ferimentos de tecidos moles.
8.Tratamento das fraturas faciais complexas;
9.Tratamentos dos ferimentos por arma de fogo (FAF);
10.Tratamentos das sequelas-Biomodelos;
11.Tratamentos da órbita anoftálmica;
12.Laser;
13.Dor orofacial ;
14.O uso de Implantes nos traumas faciais ;
15.O uso do plasma rico em plaquetas nos traumas faciais.
16. Cirurgia das fendas lábio-palatais
17. Odontologia para pacientes especiais sob anestesia geral

AULAS PRÁTICAS

1.Plantões no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre e no Hospital de pronto Socorro de Canoas

Disciplina: CIRURGIA ORTOGNÁTICA

1. Análise facial;
2. Preparo ortodôntico;
3. Cefalometria;
4. Traçado predictivo;
5. Cirurgia de modelos;
6. Técnicas cirúrgicas para maxila;
7. Técnicas cirúrgicas para mandíbula;
8. Técnicas cirúrgicas combinadas;
9. Mentoplastia;
10. Expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente;
11. Fixação interna rígida;
12. Distração osteogênica;
13. Implante ortodôntico

Disciplina: FARMACOLOGIA APLICADA

1- Odontologia Baseada em Evidências
2- Vias e métodos de administração
3- Farmacodinâmica
4- Farmacocinética
5- Interações medicamentosas
6- Farmacologia do SNC e do SNA
7- Farmacologia do Sistema endócrino
8- Farmacologia clínica da dor
9- Farmacologia da inflamação
10- Farmacologia da infecção

Disciplina: PATOLOGIA BUCAL

1) Considerações gerais
2) Necrose celular
3) Distúrbios circulatórios
4) Inflamação
5) Patologia óssea
6) Cistos e tumores odontogênicos
7) Patologia das glândulas salivares
8) Lesões inflamatórias da mucosa bucal
9) Lesões e condições cancerizáveis
10) Neoplasias benignas e malignas

Disciplina: DIAGNÓSTICO POR IMAGENS

1- Radiografias intra bucais;
2- Radiografias extra bucais;
3- Tomografia
4- Interpretação de exames por imagem
5- Interpretação de radiografia panorâmica
6- Lesões ósseas de interesse odontológico
7- Ressonância magnética

Disciplina: METODOLOGIA

1 Metodologia do ensino superior:

- A ação pedagógica e suas implicações
- A didática segundo diferentes tendências
- Objetivos educacionais
- Planejamento educacional
- Técnicas de ensino
- Avaliação no processo ensino-aprendizagem

2 A metodologia de pesquisa:

- Métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa
- Importância do método científico
- Montagens de projeto de pesquisa

3 Artigos científicos: Elaboração, fases – segundo as normas técnicas

4 Monografias, dissertações e teses

Disciplina: ÉTICA E LEGISLAÇÃO ODONTOLÓGICA

1. As entidades da classe odontológica
2. Conceitos de interesse para prática profissional do cirurgião dentista
3. O código de ética odontológico
4. Código de defesa do Consumidor
5. Responsabilidade Civil e Penal do cirurgião Dentista
6. Legislação especifica da profissão

Disciplina: BIOÉTICA

1 Bioética – princípios

2 Fundamentos da bioética

2.1 Beneficiência

2.2 Maleficiência

2.3 Autonomia

2.4 Justiça

3 Panorama das normas internacionais

4 Panorama das normas nacionais

5 Relação profissional paciente e a bioética

6 A pesquisa e a bioética

Disciplina: PESQUISA CIENTIFICA APLICADA A CTBMF

- **Pesquisa**
  Conceitos e Finalidades
  Características, Campos e Tipos de Pesquisa
  Planejamento de Pesquisa
  Execução da Pesquisa
  Relatórios
- **Amostragem**
  Amostragem Probabilista
  Amostragem Não Probabilista
  Equiparação de Grupos
- **Técnicas de Pesquisa**
  Documentação Indireta
  Documentação Direta
  Pesquisa Bibliografica

- **Elaboração de Dados**
- **Análise e Interpretação de Dados**
- **Trabalhos Científicos**

  Relatórios
  Monografias
  Dissertação
  Tese
  Artigos Científicos
  Resenhas

Bibliografia:

- ALBREKTSSON, T. (Ed.) The Branemark osseointegrated implant. Chicago: Quintessence, 1989. 262p.
- ÁLVARES, Luiz Casati, Tavano, Orivaldo. Curso de radiologia em odontologia. São Paulo, Santos, 4° . edição /2° . reimpressão, 2002.
- ANDRADE, E. D.; RANALI, J. Emergências médicas em Odontologia. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 2004
- ARAÚJO, A; Cirurgia ortognática. São Paulo: Editora Santos, 1999
- ARAÚJO, A; Gabrielli, M.F.R.; MEDEIROS, P. J. Aspectos atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. São Paulo: Editora Santos, 2007.
- ARBENZ, G.O. – Introdução à odontologia legal. São Paulo, 1959.
- ARBENZ, G.O. – Medicina legal e Antropologia Forense. Rio de Janeiro – São Paulo: Livraria Ateneu, 1988.
- BARZEQUE, P. Farmacologia Odontológica. Ed. Mundi, Buenos Aires, 1976.
- BELLINO, F. Fundamentos da bioética/Aspectos antropológicos, ontológicos e morais. Tradução/ Canabarro, N.,S., Bauru, São Paulo EDUSC, 1997. 300p.
- BENNETT, C.R. Anestesia Local e Controle da Dor na prática Odontológica. 5.ª Ed.Guanabara Koogan, 1977.
- BERMAN, I. Color atlas of basic histology. 2. ed. Stamford: Appleton & Lange. 1997.
- BEUMER, J., LEWIS, S.G. The Branemark implant system: clinical and laboratory procedures, St. Louis: Ishiyaku Euroamerica, 1989.
- BOOF, I. Saber educar/ ética do humano e compaixão pela terra. Petrópolis, Rio de Janeiro/ Vozes, 1999. 200p.
- ALVES, I.D., RODRIGO & MALTA, C.P., TOSTES. – Teoria e Prática do direito do trabalho. Ed. Trabalhista, Ba. 1988.
- BORAKS, S. Diagnóstico bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas. 2001.
- BPR. Guia de remédios. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Escala, 2005.
- BRANEMARK, P.I. Prótesis tejido-integrada: la osseointegracion en la odontología clínica. Berli: Quintessenz Verlags, 1987. 350p.
- BRANEMARK, P.I. Tissue integrated prostheses: osseointegration
- BRASIL, CÓDIGO PENAL, 23.ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 1985.

- BRASIL, CONSTITUIÇÃO FEDERAL, Julex Livros, ia. Ed. 1989.
- BRASIL, LEIS E DECRETOS, ETC. Conselho Federal de Odontologia. Consolidação das normas para procedimento nos Conselhos de Odontologia. Rio de Janeiro, 1985.
- BRITO, J. H. M. Fundamentos de embriologia dentária. Porto Alegre: Edipucrs. 1998.
- CAWSON, R. A.; BINNIE, W. H.; EVESON, J. W. Atlas colorido de enfermidades da boca: correlações clínicas e patológicas. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1995.
- COMPÊNDIO MÉDICO. Dicionário brasileiro de medicamentos. 34. ed. São Paulo: Editora Andrei, 1999
- COSTA, S. I. F./ GARRAFA, V. (coord). Iniciação à Bioética. Brasília. Conselho Federal de Medicina, 1998. 302p. 1 ed., Artes Médicas, São Paulo, 1999. 819p.
- DANGELO E FATTINI, Anatomia Humana Básica. São Paulo:Atheneu,2002
- Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. DEF 2007/2008. 36. ed. Rio de Janeiro: Editora JBM, 2007.
- DINGMAN, R.O.; NATVIG, P. Cirurgia das fraturas faciais. São Paulo. Porto Alegre: Editora Santos, 1983.
- ESTRELA, C. Metodologia Cientifica. 2ª edição. Ed Artes Medicas, 2005.
- EVERS, H. & HAEGERSTAM, G. Introdução à anestesia local odontológica. São Paulo:Ed.Manole, 1991.
- FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. Rio de Janeiro: Artes Médicas. 1995.
- GIL, A.C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ed..São Paulo: Atlas. 1993.
- HIGASHI, T.; SHIBA, J.; IKUTA, H. Atlas de diagnóstico oral por imagens, São Paulo, Santos, 2°. Edição, 1999.
- KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. Histologia e embriologia oral. São Paulo: Panamericana. 1999.
- KRAMER, I. R. H.; PINDBORG, J.J; SHEAR, M. Histological typing of odontogenic tumours. 2. ed. Berlin: Springer-Verlag. 1992.
- LUCKESI, C.C.et al.Fazer universidade.SP Cortez/86.
- MASETTO,Marcos Tarciso.Didática.FTD/SP/97.
- MEDEIROS P.J. Cirurgia ortognática para o ortodontista.2 ed. São Paulo: Editora Santos, 2004.
- MILORO, M.; KOLOKYTHAS, A. Tratamento das Complicações em Cirurgia Bucomaxilofacial. 1ª edição. Ed. Santos, 2013.
- MJÖR, I. A.; FEJERSKOV, O. Embriologia e histologia oral humana. São Paulo: Panamericana. 1990.
- MOREIRA, MARCO ANTÔNIO.Ação na Universidade.MEC/SESU/PROED,(s.d)
- NEVILLE, B. et al. Patologia oral e maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004.
- NEVILLE, B.W. e col. Patologia Oral e Maxilofacial. 2ª edição. Ed Guanabara Koogan.

- PEREIRA, M. G. Artigos Cientificos- Como Redigir, Publicar e Avaliar. 1ª edição. Ed Guanabara Koogan.. 2012
- PETERSON, L. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 4. ed. Rio de
- PETERSON, L. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- PETERSON, L.J.; ELLIS, E.; HUPP, J.R.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporanea. 4ªedição. Ed. Elsevier.
- PINDBORG, J. J. et al. Histological typing of cancer and precancer of the oral mucosa. 2. ed. Berlin: Springer. 1997.
- PINTO, A. V.. Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa cientifica. 2 ed..São Paulo: Paz e terra, 1979.
- PRADO, R. ; SALIM, M.A.A. Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Tratamento. Ed. Médica e Científica Ltda, 2004.
- REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. J. Patologia bucal: correlações clinicopatologicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.
- REICHART, P. A.; PHILIPSEN, H. P. Patologia bucal. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000.
- ROSENBEUER: Anatomia Clinica de Cabeça e Pescoço. Artmed. 1 ed, 2001.
- SANTOS, A.R. Metodologia Cientifica: a Construção do Conhecimento. 5ed..Rio de Janeiro: DP & A, 1999.
- SEGRE, M./ C. Bioética. São Paulo. Editora Universal. São Paulo, 1995. 175p.
- SEIFERT, G. et al. Histological typing of salivary gland tumours. 2. ed. Berlin: Springer-Verlag. 1991.
- SEVERINO. antonio joaquim SEVERINO. Metodologia do Trabalho Cientifico Editora Cortez .
- SHEAR, M. Cistos da região bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. 3. ed. São Paulo: Santos. 1999.
- SILVEIRA, J. O. L.; BELTRÃO, G. C. Exodontia. Porto Alegre: Editora Médica Missau, 1998
- SOBOTTA, Atlas de Anatomia Humana. Volume 1, Cabeça Pescoço e Extremidades Superior, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1º Edição 2000.
- WANNMACHER, l.; SILVEIRA, M.B.C. Farmacologia clínica para dentistas. 2 ed. Rio de janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1999

3.4. Coordenação do Curso

A coordenação do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Felipe Jose Boabaid Cavalcante de Barros e a coordenação-adjunta pela Esp. Thaís Becker de Almeida Saraiva, ambos graduados em Odontologia.

3.6. Corpo Docente

3.6.1. Composição do Corpo Docente

O Corpo Docente do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** é composto pelos professores relacionados na tabela a seguir:

1	Felipe Boabaid Barros	Doutor
2	Kelly Bienk Dias	Mestre
3	Larissa Magnus Klasmann	Doutor
4	Marcello Gaieta Vannucci	Doutor
5	Mathias Fontana	Doutor
6	Paulo Eduardo Kreisner	Doutor
7	Paulo Petry	Doutor
8	Rubens de Souza Jr	Especialista
9	Thaís Becker Saraiva	Especialista

3.7. Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem

Serão adotadas metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem, especialmente em atividades práticas. Seminários, estudos de casos, grupos de estudos, painéis, participação em projetos de extensão fortalecerão as aulas teóricas e expositivas, sempre com apoio em recursos da tecnologia da informação. A FAMED conta com modernos laboratórios/ambulatórios que favorecem o ensino prático do curso.

3.7.1. Praticas Pedagógicas Inovadoras

Os projetos pedagógicos dos cursos devem viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação.

Recursos tecnológicos contemporâneos darão apoio às metodologias de ensino, que devem privilegiar estudos de casos e de problemas.

O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem.

3.7.2. Recursos Audiovisuais

A FAMED tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando as mais modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

3.7.3. Recursos Tecnológicos e Rede de Comunicação (internet)

A FAMED possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também servidores, onde estão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na FAMED, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

A proposta do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** pretende atender às exigências da formação contemporânea, o que determinou a organização de uma concepção metodológica capaz de articular os enfoques acadêmico e profissionalizante, com a observância dos seguintes princípios:

a) as disciplinas, seu conteúdo e ementa devem externar a preocupação com a reflexão sobre o saber prático; e
b) a realização de palestras, seminários, "*workshops"*, deve permitir a ampliação de horizontes temáticos, assim como a troca de experiências acadêmica e profissional;

3.8. Sistema de Autoavaliação do Curso

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** promove a avaliação do curso e programas que oferta, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição.

3.9. Formas de Acesso ao Curso

O acesso ao início do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** será operacionalizado mediante entrevista e análise de profissionais formados em Odontologia e com o registro no Conselho Regional de Odontologia em vigência.

3.10. Corpo Discente

Constituirá o corpo discente do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da **Faculdade Menino Deus - FAMED** os alunos regulares matriculados em seu programa ou suas disciplinas.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento Geral. O vínculo institucional e as relações financeiras do aluno para com a **Faculdade Menino Deus - FAMED** são disciplinados em contrato de prestação de serviços educacionais, a ser firmado entre o aluno ou seu representante legal responsável e a mantenedora, por curso ou programa.

O registro e controle acadêmicos obedecerão aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio de tecnologia adequada a essa finalidade (*hardware* e *software*), e pessoas especialmente treinadas para essas funções.

3.11. Apoio ao Discente

A **FACULDADE MENINO DEUS - FAMED** designará docentes para apoio pedagógico aos discentes, com especial atenção a atividades que envolvam: propor, orientar e acompanhar atividades extraclasse; supervisionar e orientar os trabalhos de conclusão de curso (TCCs); orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas; estimular os diversos níveis de acesso ao conhecimento, incentivando a permanência dos estudantes; desenvolver e promover de intercâmbios acadêmicos e culturais; desenvolver e promover a iniciação científica, em interação com atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão desta ou outras instituições conveniadas; e desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao ofertas de trabalho, recolocação profissional ou para empreendimento profissional ou econômico.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento. O vínculo institucional e as relações financeiras do aluno para com o IES são disciplinados em contrato de prestação de serviços educacionais, a ser firmado entre o aluno ou seu representante legal responsável e a **MANTENEDORA**, por curso ou programa. O acompanhamento de egressos será sistemático e permanente, com

vistas à educação continuada e à avaliação da efetividade dos estudos realizados na **Faculdade Menino Deus – FAMED.**

3.12. Apoio Psicopedagógico

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** oferecerá apoio pisicopedagógico a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimentos em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

3.13. Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a **Faculdade Menino Deus - FAMED** oferecerá diversas atividades alternativas para o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seu Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. A **MANTENEDORA**, através de suas instituições parceiras, dará suporte ainda ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Curso.

3.13.1. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Constituirão o corpo discente da FAMED os alunos regulares matriculados nos seus cursos ou disciplinas. O acesso aos cursos de graduação ocorrerá mediante processo seletivo, nas formas da lei.

O acesso aos cursos de pós-graduação *lato sensu* será operacionalizado mediante a análise do diploma e histórico escolar dos candidatos e entrevistas com os mesmos, podendo ainda haver a aplicação de prova de conhecimentos específicos. O processo será classificatório, de acordo com o número de vagas ofertado.

A FAMED designará docentes para apoio pedagógico aos discentes, com especial atenção a atividades que envolvam:

- supervisionar e orientar os trabalhos de conclusão de curso e as atividades complementares;
- orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas; e
- desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao ofertas de trabalho, recolocação profissional ou para empreendimento profissional ou econômico.

O registro e controle acadêmicos obedecerão aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio de tecnologia adequada a essa finalidade (*hardware* e *software*), e pessoas especialmente treinadas para essas funções.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento.

O vínculo institucional e as relações financeiras do aluno para com a FAMED são disciplinados em contrato de prestação de serviços educacionais, a ser firmado entre o aluno ou seu representante legal responsável e o INSTITUTO ODONTOLÓGICO DE PÓS-GRADUAÇÃO LTDA. – ODONTOPÓS, por curso ou programa.

O acompanhamento de egressos será sistemático e permanente, com vistas à educação continuada e à avaliação da efetividade dos estudos realizados na FAMED.

4. ACESSIBILIDADE

4.1. Adaptabilidade para portadores de deficiências de mobilidade

Para atender aos alunos com deficiência física, a **Faculdade Menino Deus - FAMED** providencia as seguintes características:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; e
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

4.2. Adaptabilidade para portadores de deficiência visual

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner acoplado a computador; e
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

4.3. Adaptabilidade para portadores de deficiência auditiva

A **Faculdade Menino Deus - FAMED** assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); e
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva.

5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

5.1. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a **Faculdade Menino Deus - FAMED** estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de pós-graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo dos técnicos da Instituição. Haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

5.2. Condições de salubridade das instalações acadêmicas

As instalações físicas a serem utilizadas por alunos, professores e usuários dos cursos da **Faculdade Menino Deus - FAMED**, apresentam condições de salubridades satisfatórias às exigências técnicas. Por se tratar de construções recentes, desde seu projeto, os mantenedores atentaram para oferecer maior conforto, comodidade e segurança, orientando-se pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

5.3. Manutenção e conservação dos equipamentos

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a mantenedora estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios utilizados pelos professores e alunos do curso são executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

Os responsáveis providenciam a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrange as seguintes funções:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.